

# O MEU REINO TEM MUITO A DIZER

L.: José Thomaz Filho

M.: Frei Fabreti, OFM

1. O meu Rei - no tem mui - to a di - zer: não se faz co - mo quem pro - cu -  
rou au - men - tar os ce - lei - ros bem mais e sor - riú!

In - sen - sa - to, que va - lem tais bens, se ho - je mes - mo te - rás o teu  
fim? Que te - sou - ros tu tens pra le - var a - lém? REF.: Sim, Se -

nhor, nos - sas mãos vão plan - tar o teu Rei - no! O teu  
Pão vai nos dar teu vi - gor, tu - a paz!

1. O meu Reino tem muito a dizer:  
Não se faz como quem procurou  
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu!  
Insensato, que vale tais bens,  
Se hoje mesmo terás o teu fim?  
Que tesouros tu tens pra levar além?

Ref.: Sim, Senhor, nossas mãos  
Vão plantar o teu Reino!  
O teu Pão vai nos dar  
Teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim:  
Se uma ceia quiseses propor,  
Não convides amigos, irmãos e outros mais.  
Sai à rua, à procura de quem  
Não puder recompensa te dar,  
Que o teu gesto lembrado será por Deus!

3. O meu Reino, quem vai compreender?  
Não se perde na pressa que tem  
Sacerdote e levita que vão sem cuidar.  
Mas se mostra em quem não se contém,  
Se aproxima e procura o melhor  
Para o irmão agredido que viu no chão!

4. O meu Reino não pode aceitar  
Quem se julga maior que os demais  
Por cumprir os preceitos da lei, um a um.  
A humildade de quem vai além  
E se empenha e procura o perdão,  
É o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem  
Transformar as razões de viver  
Que te faz desatar tantos nós que ainda tens.  
Dizer sim é saberes repor  
Tudo quanto prejuízo causou,  
Dar as mãos, repartir, acolher, servir!